

Estratégias promotoras de cuidado à saúde mental diante a Covid-19

Strategies promoting mental health care in front of Covid-19

Estrategias para promover la atención de la salud mental frente al Covid-19

Recebido: 06/02/2022 | Revisado: 12/02/2022 | Aceito: 19/02/2022 | Publicado: 28/02/2022

Renam Lucas Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4821-916X>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: renam.lucas@aluno.uece.br

Dina Mara Formiga da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5387-7194>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: dinamara_silva@hotmail.com

Adaylane Lôbo de Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8903-4914>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: adaylanequeiroz.enf@gmail.com

Maria Salete Bessa Jorge

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6461-3015>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: maria.salette.jorge@gmail.com

Resumo

O objetivo do estudo é analisar, na literatura, a repercussão do ensino remoto no adoecimento psíquico dos estudantes de enfermagem na pandemia da COVID-19. O estudo seguiu o método de Revisão Integrativa, com dados analisados a partir da Análise de conteúdo Categrorial temática de Bardin. Foram selecionados 9 estudos para análise. A maior adesão ao modelo de ensino se desenrolou após as adaptações emergenciais advindas do surto de COVID-19. Fatores estressantes relacionados ao ensino remoto entre acadêmicos de enfermagem diferem conforme o perfil sociodemográfico. As mudanças bruscas geradas pelo distanciamento social, ocasionam respostas distintas entre os estudantes. Questões acadêmicas foram a principal fonte geradora de ansiedade e angústia. O ensino remoto, tornou-se uma experiência favorável para a autossuficiência e a estimulação do desenvolvimento da capacidade resolutive de problemas. As medidas restritivas e a mudança para o modelo remoto, demonstrou um desafio aos diversos núcleos componentes das instituições de ensino. Novos investimentos são fundamentais no desenvolvimento do ensino remoto.

Palavras-chave: Sofrimento mental; Ensino remoto; Pandemia.

Abstract

The objective of the study is to analyze, in the literature, the impact of remote teaching on the psychic illness of nursing students in the COVID-19 pandemic. The study followed the Integrative Review method, with data analyzed using Bardin's Thematic Categorical Content Analysis. Nine studies were selected for analysis. Greater adherence to the teaching model took place after the emergency adaptations arising from the COVID-19 outbreak. Stress factors related to remote teaching among nursing students differ according to the sociodemographic profile. The sudden changes generated by social distancing cause different responses among students. Academic issues were the main source of anxiety and distress. Remote teaching has become a favorable experience for self-reliance and stimulating the development of problem-solving capacity. The restrictive measures and the change to the remote model demonstrated a challenge to the various core components of educational institutions. New investments are fundamental in the development of remote learning.

Keywords: Mental suffering; Remote learning; Pandemic.

Resumen

El objetivo del estudio es analizar, en la literatura, el impacto de la enseñanza a distancia en la enfermedad psíquica de los estudiantes de enfermería en la pandemia de COVID-19. El estudio siguió el método de Revisión Integrativa, con datos analizados utilizando el Análisis de Contenido Categórico Temático de Bardin. Se seleccionaron nueve estudios para el análisis. La mayor adherencia al modelo de enseñanza se produjo después de las adaptaciones de emergencia derivadas del brote de COVID-19. Los factores de estrés relacionados con la enseñanza a distancia entre los estudiantes de enfermería difieren según el perfil sociodemográfico. Los cambios repentinos que genera el distanciamiento social provocan diferentes respuestas entre los estudiantes. Los problemas académicos fueron la principal fuente de ansiedad y angustia. La enseñanza a distancia se ha convertido en una experiencia favorable para la autossuficiencia y estimula el desarrollo de la capacidad de resolución de problemas. Las medidas restrictivas y el

cambio al modelo remoto demostraron un desafío para los diversos componentes centrales de las instituciones educativas. Las nuevas inversiones son fundamentales en el desarrollo del aprendizaje remoto.

Palabras clave: Sufrimiento mental; Aprendizaje remoto; Pandemia.

1. Introdução

Em dezembro de 2019, na província de Hubei, surgiu uma doença respiratória, sendo identificada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Em seguida, foi detectado um vírus da família coronaviridae como agente etiológico, posteriormente sendo denominado como SARS-CoV-2. Tão logo a disseminação se estendia aos cinco continentes, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a COVID-19 como pandemia. Com a escalada de casos, mortes e a recorrente exposição midiática, população geral e equipe de saúde vêm sendo expostos à pressão psicoemocional (Brooks; et al., 2020, CDC, 2019).

Com a consequente suspensão de atividades presenciais e o isolamento imposto, houve a primordialidade do rearranjo e rápida adequação de um modelo não presencial, erguendo-se a modalidade do ensino remoto, evocando aspecto capaz de sujeitar acadêmicos a altas cargas de estresse (Gómez; et al., 2020).

As medidas de isolamento impostas pela pandemia e magnitude da situação epidemiológica contribuíram para o desenvolvimento de estresse e ansiedade na população mundial. Acadêmicos de enfermagem são acometidos pelo cenário, em virtude de tornarem-se profissionais de saúde e se depararem com eventos similares em um futuro próximo. Outrossim, da necessidade de adaptação rápida ao novo modelo de ensino remoto. O arranjo dos inúmeros fatores exporia os estudantes a altos níveis de estresse (Gómez et al., 2020).

Quando estudado o adoecimento psíquico, com foco no grupo acadêmico, é tangível a afirmação do desenvolvimento de sofrimento mental. No qual, inúmeros estudantes relatam ou mencionam estresse, o desenvolvimento de episódios depressivos, agitação, bem como, desregulação no padrão de sono, ou mesmo, distúrbios alimentares (Rozeira et al., 2018).

Sentimentos como medo, ansiedade, estresse, depressão, além do receio de exposição de familiares ao risco de contaminação. No que concerne aos profissionais da linha de frente, sentimentos de frustração, insônia, indecisão e baixa concentração são facilmente evocados. Igualmente, acadêmicos apresentam sofrimento mental, sobretudo, pelo fato de, futuramente, comporem a equipe de assistência (Liu; et al., 2020; Xiang; et al., 2020; Brooks; et al., 2020; Huang; Lei; Xu; Liu; Yu, 2020).

À vista disso, a pandemia, por si só, é evento causador de sofrimento mental na população geral, sobretudo, em estudantes das entidades de ensino superior e suas famílias, logo que, suas peculiaridades têm impacto no que tange a vida acadêmica (Gundim et al., 2021).

A quebra da rotina acadêmica, o distanciamento de companheiros de universidade, o distanciamento de contatos sociais, o receio de postergar o período de estudo e atraso do curso, podem ser fatores responsáveis por predispor sofrimento mental. A interrupção das atividades curriculares práticas e a adesão às práticas de ensino remoto, acabam por gerar temor com relação ao acesso ao sinal de Internet e impasses na adaptação ao formato de ensino (Gundim et al., 2021).

Aliado ao posicionamento de estados e outras autoridades sanitárias, o Ministério da Educação, através da PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, autorizou, excepcionalmente, a conversão de disciplinas presenciais, que já estavam em curso, por aulas usufruir de tecnologias da informação e comunicação. O período de validade da autorização, inicialmente, era de trinta dias, com a possibilidade de prorrogação, juntamente, dependendo de orientações do Ministério da Saúde e de demais órgãos sanitários (Brasil, 2020).

No Brasil, a Educação a distância (EaD) tem fundamentação legal no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. O impresso determina os direcionamentos e Bases da Educação Nacional, caracterizando o modelo de ensino à distância como uma categoria educacional, onde os processos de ensino-aprendizagem são intermediados através do uso das tecnologias de

informação e comunicação, por meio de profissionais qualificados, e políticas de acesso, possibilitando o acompanhamento, avaliação e o desenvolvimento de ações educativas entre estudantes e profissionais da educação, onde, encontram-se em localizações e horários distintos (Brasil, 2017).

Valendo o destaque ao modo de ensino que vivenciamos, não se trata de EaD, mas sim, um molde de caráter excepcional e temporário, onde, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) não assume a responsabilidade de ser um novo modelo de ensino permanente, nem ao menos redefinir a estrutura prevista no Projeto Pedagógico do Curso. É, portanto, um ato emergencial, buscando, no período de crise, dar continuidade em formações por meio de estratégias pedagógicas exclusivamente remotas, prevendo, futuramente, a retomada de atividades antes previstas (Cipead, 2020).

Portanto, o objetivo do estudo é: Analisar, na literatura, a consequência do ensino remoto no adoecimento psíquico dos estudantes de enfermagem na pandemia da COVID-19.

2. Metodologia

O estudo seguiu o método de Revisão Integrativa (RI) desenvolvido por Mendes; Silveira & Galvão (2008), percorrendo seis etapas distintas: 1) Definição do tema e elaboração da questão norteadora; 2) Determinação de critérios de inclusão e exclusão; 3) Categorização dos estudos em tabelas; 4) Análise crítica dos estudos selecionados; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação dos resultados.

A determinação da questão norteadora do estudo ocorreu através da estratégia PCC. Tendo como significado P - população, C - conceito e C - contexto. Tão logo, a estratégia ficou caracterizada do seguinte modo: P - Estudantes de enfermagem, C - ensino remoto e C - Pandemia do novo coronavírus. Estando demonstrada no Quadro 1 (Peters *et al.* 2015).

Quadro 1: Estratégia de Busca Ecus- PCC.

Objetivo/ Problema	Quais as consequências do ensino remoto, no sofrimento mental de acadêmicos de enfermagem, frente à pandemia de COVID-19?		
	P	C	C
Extração	Acadêmicos de enfermagem	Saúde mental a partir do ensino remoto	Pandemia de COVID-19
Conversão	Estudantes de enfermagem Nursing students	Educação à distância Education, Distance	COVID-19 COVID-19
Combinação	Estudantes de enfermagem, Alunos de enfermagem	Educação à distância, Ensino online, Ensino à distância	COVID-19, Pandemia por COVID-19
Construção	Estudantes de enfermagem OR Alunos de enfermagem	Educação à distância OR Ensino online OR Ensino à distância	COVID-19 OR Pandemia por COVID-19
Uso	(Educação à Distância) AND COVID-19 AND (Estudantes de enfermagem)		

Fonte: Autores (2022).

Diante disso, a questão responsável por nortear o estudo é: Quais as consequências do ensino remoto, no sofrimento mental de acadêmicos de enfermagem, frente à pandemia de COVID-19?

Posteriormente a identificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a busca estratégica e detalhada foi aplicada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Havendo a inclusão de todos os estudos indexados do período de início da pandemia (2020) até novembro de 2021. Os descritores utilizados extraídos do DeCS foram "Educação à Distância", COVID-19, "Estudantes de enfermagem".

Para a estratégia de busca (Quadro 2), foram estabelecidos como critérios de inclusão: estudo completos disponíveis em sua totalidade nas bases de dados, indexados nos idiomas português, inglês e espanhol, estudos com a possibilidade de

resposta da questão norteadora. A exclusão de textos ocorreu por estudos correspondentes a modalidade de Revisão Integrativa; resumos de encontros ou insuficiência de dados relacionados ao estudo.

Quadro 2 - Estratégia de busca na base de dados.

BASE	ESTRATÉGIA DE BUSCA
BVS	"Educação à Distância" AND COVID-19 AND "Estudantes de enfermagem" AND (fulltext:"1" OR "1" OR "1") AND type_of_study:(<i>qualitative_research</i> OR <i>risk_factors_studies</i> OR <i>prognostic_studies</i> OR <i>prevalence_studies</i> OR <i>clinical_trials</i> OR <i>observational_studies</i> OR <i>policy_brief</i> OR <i>screening_studies</i>)
SciELO	((<i>educação à distância</i>)) AND (COVID-19) AND ((<i>estudantes de enfermagem</i>)) AND la:(<i>pt</i>) AND year_cluster:(<i>2021</i>) AND subject_area:(<i>Health Sciences</i>) AND is_citable:(<i>is_true</i>) AND type:(<i>research-article</i>)

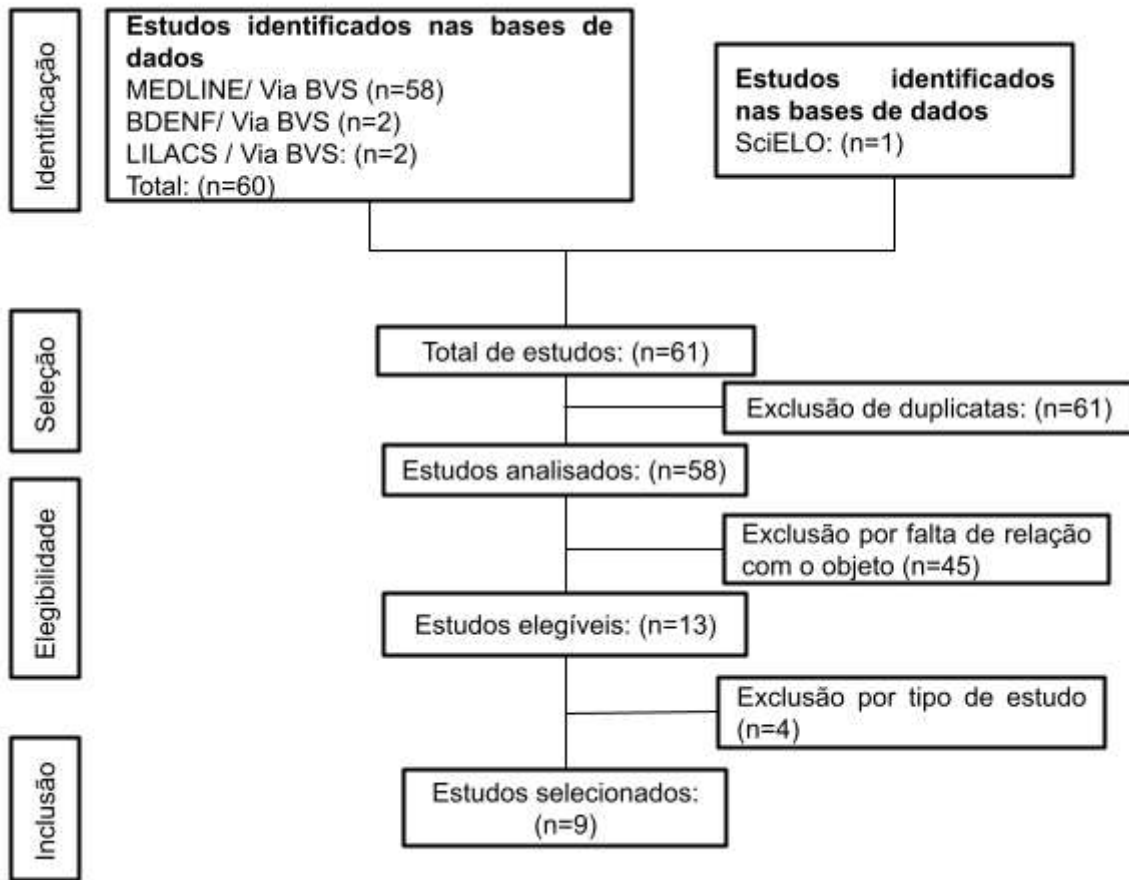
Fonte: Autores (2022).

Os dados foram analisados a partir da Análise de conteúdo Categórica temática de Bardin (2016), dando origem às categorias: Impacto negativo do ensino remoto na saúde mental dos acadêmicos de enfermagem; Potencialidades da estratégia de ensino remoto.

3. Resultados

O fluxograma (Figura 1) adaptado do Reporting Items Systematic and Meta-Analyses (PRISMA) descreve o seguimento das etapas seguidas para seleção dos (n=9) estudos selecionados. Proveniente a busca inicial, obtivemos (n=61) artigos, sendo distribuídos e indexados, da seguinte maneira nas bases de dado: MEDLINE (n=56); BDENF (N=2); LILACS (N=2), SciELO (n=1), excluindo (n=3) estudos por duplicidade. A posteriori, foram subtraídos (n=45) estudos, justificado pelo não enquadramento nos critérios de inclusão, resultando em (n=13) texto para análise, no qual, (n=4) foram seccionados seguindo aplicação dos critérios de exclusão.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos para revisão integrativa baseado no modelo PRISMA.



Fonte: Autores (2022).

Os (n=9) estudos analisados e organizados sistematicamente no (Quadro 3), foram selecionados pelo PRISMA, já descritos e apresentados na (Figura 1).

Quadro 3 - Sistematização dos textos incluídos na Revisão Integrativa.

Autor	Idioma	Ano de publicação	Periódico	Tipo de publicação	Principais resultados
Kim, S. H.; Park, S.	Inglês	2021	Nurse Education in Practice	Estudo transversal	É importante ressaltar que a ansiedade avaliativa social causada pelo COVID-19 moderou o efeito de mediação da satisfação com o e-learning à distância.
Pfeiffer, K.; Baker, H.; Mascorro, A.	Inglês	2021	Journal Nursing Education	Pesquisa qualitativa	Reconheceram a dificuldade na transição virtual. Alunos relataram que a experiência virtual melhorou muito sua compreensão.
Karwat, A.; Richmond, T. S.; Leary, M.	Inglês	2021	Journal Nursing Education	Pesquisa qualitativa	A qualidade geral do curso transitado aumentou ligeiramente em comparação com o curso presencial do semestre anterior.
Wallace, S.; Schuler, M. S.; Kaulback, M.; Hunt, K.; Baker, M.	Inglês	2021	Nursing Forum	Pesquisa qualitativa	desafios tecnológicos, mudanças no relacionamento acadêmico, estresse e tensão no papel e resiliência.
Suliman, W. A.; Abu-Moghli, F. A.; Khalaf, I.; Zumot, A. F.; Nabolsi, M.	Inglês	2021	Nursing Education Today	Pesquisa qualitativa	Experiência de desamparo, fardos e esgotamento; a necessidade de suporte social e técnico para gerenciar o ensino remoto.
Gaffney, M. K.; Chargualaf, K. A.; Ghosh, S.	Inglês	2021	Nurse Education	Estudo de prevalência/ Estudo prognóstico/ Fatores de risco	Facilidade de transição para ensino a distância e educação.
Firtgerald, A.; Konrad, S.	Inglês	2021	Nursing Forum	Estudo prognóstico/Pesquisa qualitativa	Preocupações relacionadas à dificuldade em lidar com a carga de trabalho acadêmica
Lourenço, T. M. G.; Charepe, Z. B.; Freitas, C. B. C.; Rabiais, I. C. M.; Alvarez, E. J. S.; Figueiredo, R. M. S. A.; Fernandes, S. J. D.	inglês/ Português/ Espanhol	2021	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Estude de prevalência/ Pesquisa qualitativa/ Fatores de risco	Havia correlações moderadas a fortes (0,383 esperança e bem-estar psicológico).
Masha'al, D. Rababa, M. Shahrour, G.	Inglês	2020	Journal Nursing Education	Pesquisa qualitativa	Diferenças estatisticamente significativas nos níveis de estresse foram encontradas com base em algumas das características sociodemográficas dos alunos.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

A maior adesão ao modelo de ensino se desenrolou após as adaptações emergenciais advindas do surto de COVID-19, por meio de determinações legais estabelecendo o ensino remoto como modelo auxiliar. No geral, a modificação de estratégias de ensino tem sido responsável por gerar confusão, devido aos esforços envolvidos no remanejamento de abordagens alternativas ao contato social (Kim & Park, 2021).

Tem sido identificado que fatores estressantes relacionados ao ensino remoto entre acadêmicos de enfermagem diferem conforme o perfil sociodemográfico dos estudantes (Masha'al et al., 2020).

O remanejamento das atividades de ensino acabou por contribuir para o aumento do tempo frente ao tempo do uso de telas vividos por acadêmicos, o agravamento desse fator é notado quando comparado os dias de quarentena com período de utilização do computador, no qual, utilizavam do recurso por aproximadamente 6,5 horas por dia, onde, cerca de 3,94 horas eram correspondentes ao tempo de aulas assistidas (Lourenço, *et al.*; 2021).

A crise advinda do coronavírus apresenta potenciais desafios, atribuindo aos docentes a necessidade de fornecer apoio e identificar acadêmicos com potencialidade e ameaças ao ensino remoto, preservando-o de deterioração e assegurando capacidade produtiva (Gaffney et al., 2021).

A atuação e esforço de professores e outros profissionais estabelecidos em entidades de ensino ao redor do mundo se torna fundamental na redução da ansiedade devido a pandemia de COVID-19 dos acadêmicos, com o objetivo de potencializar o ensino à distância (Kim & Park, 2021).

4.1 Impacto negativo do ensino remoto na saúde mental dos acadêmicos de enfermagem

As mudanças bruscas geradas pelo distanciamento social, ocasionam respostas distintas entre os estudantes. Contudo, tornou-se evidente o sentimento de preocupação e medo acerca da pandemia e com seu processo educacional. Sendo recorrente, sobretudo, em acadêmicos de semestres iniciais o receio de prejuízos no semestre, devido à implantação do novo método de aprendizagem (Suliman et al., 2021).

Gerando, inclusive, degradação da relação docente-discente, pela incapacidade de manter contato presencial. Exemplificando as formas de quebra relacional, como: ausência de respostas de e-mails, falta de delimitação do horário de expediente, atrasos, além de compreender a falta de presença física como empecilhos no momento de retificar dúvidas (Wallace et al., 2021).

Angústias relacionadas ao desempenho acadêmico são regularmente evocadas como causa de ansiedade, novamente remetendo a sobrecarga, frente a rotina acadêmica, tal qual, a necessidade de manter um adequado desempenho escolar. Decorrente disto, uma fatia considerável busca apoio ou assistência de profissionais capacitados para o cuidado em saúde mental (Fitzgerald & Konrad; 2021).

Sendo comum o relato de acadêmicos ratificando a surgimento de sintomas de ansiedade, relacionado-o à COVID-19 e suas medidas restritivas. No qual, existe maior frequência no relato de sentir sobrecarga ou ansiedade, assim como, dificuldades de concentração. Posto isto, mulheres notam sintomas de ansiedade com maior frequência do que homens, assim como, estudantes mais jovens, têm maior tendência em relatar sintomas (Fitzgerald & Konrad; 2021).

É notório o contraste entre os novos moldes educacionais utilizados pela pandemia e o modelo de ensino tradicional, todavia, evidências apontam resultados promissores. A crise sanitária pode ser apontada como ensejo favorável ao desenvolvimento de novas estratégias de educação, sobretudo, com foco, no ambiente virtual, celebrando as novas possibilidades fornecidas pelo cenário (Pfeiffer & Mascorro; 2021; Karwat et al., 2021).

4.2 Potencialidades da estratégia de ensino remoto

A adesão ao ensino remoto surgiu como um evento desafiador, porém apresenta benefícios. O receio dos acadêmicos, relacionado às suas habilidades técnicas/clínicas levanta questionamentos com relação ao seu exercício seguro, logo, atentando-se à segurança do paciente. Somando-se a isso, simulações e outras ferramentas de ensino impactam positivamente na aprendizagem dos estudantes (Suliman et al., 2021).

O ingresso ao meio educacional remoto, apesar de imposto, tornou-se uma experiência favorável por corroborar a autossuficiência e a estimulação do desenvolvimento da capacidade resolutiva de problemas. Oportunizando a gerência de aprendizado eficaz (Suliman et al., 2021).

O preterimento das aulas ou palestras gravadas, em relação às presenciais, aconteceu por favorecer o auto aprendizado, da mesma maneira, aprender no próprio ritmo, concedendo a possibilidade de assistir até que haja a compreensão do exposto (Suliman et al., 2021).

Quando nos remetemos aos fatores socioeconômicos, parcela considerável do grupo acadêmico, assegura os benefícios advindos do estudo em sua residência, favorecendo maior tempo de contato próximo ao leito familiar, reduzir gastos relacionados ao transporte e demais custos associados ao deslocamento ao campus. Além de referirem maior conforto e melhora na qualidade do sono (Wallace et al., 2021).

De forma geral, qualificando o curso, acarretando numa melhora do ensino, sobretudo, quando comparado à modalidade presencial, assinalando para cursos de enfermagem a possibilidade de inovar, não apenas a maneira como estudantes são ensinados, tal qual, o que são ensinados (Pfeiffer & Mascorro, 2021).

Surgindo, então, a oportunidade de remodelar, a partir, da situação pandêmica, o universo educacional e os conhecimentos essenciais para uma sociedade, por parte dos agentes ingressados no meio acadêmico. Tal qual, repensar como se aprende e identificar o papel de docentes e discentes neste processo (Lourenço, *et al.*, 2021).

Para muitos acadêmicos o período emergencial surge como aptidão ao crescimento e desenvolvimento como ser humano. Sendo este, uma etapa de evolução, autoconhecimento e descoberta, além de, aprendizagem. Correspondendo há uma mudança nos paradigmas da forma como se vê o mundo, da valorização de comunicação e relação com outros indivíduos no ciclo social, emanando características de humildade, solidariedade e respeito para com as necessidades do outro (Lourenço, *et al.*; 2021).

5. Considerações Finais

Com as medidas restritivas de contenção aos casos de COVID-19, a rápida mudança para o modelo exclusivamente remoto, demonstrou um desafio aos diversos núcleos componentes das instituições de ensino. Havendo repercussão significativa na saúde mental dos acadêmicos, sendo diretamente relacionada aos novos moldes de aprendizado, ou mesmo relacionada com a situação pandêmica.

Assim como todas as mudanças, sobretudo, modificações tão abruptas, as novas condições educacionais proporcionaram sofrimento aos estudantes dos cursos de enfermagem ao redor do mundo. O sofrimento multifatorial a partir do ensino remoto pode ser apontado como causa, principalmente, do tempo excessivo em que discentes se expunham as telas, uma mudança de rotina diária, além de condições socioeconômicas que trouxessem prejuízos à utilização de tecnologias da informação para o ensino.

Apesar do período catastrófico para os diversos entes sociais, a forma educacional inovadora, se destaca com possibilidades de potencializar o ensino, adequar ritmos de aprendizagem e aumentar níveis de assimilação de conteúdo assistido.

A estrutura social nacional é carente com relação à políticas de acesso à sinal de internet, limitando determinados grupos sociais economicamente favorecidos ao uso e adesão simplificado ao meio educacional remoto, enquanto indivíduos sócio economicamente desfavorecidos sofrem com a utilização de ferramentas não presenciais, findando por, aumentar significativamente o abismo educacional já existente.

Novos investimentos são fundamentais no desenvolvimento do ensino remoto, cobrindo lacunas que técnicas e melhor assegurando o aprendizado aos acadêmicos, além de proporcionar saúde ergonômica e emocional aos docentes e discentes.

A necessidade de conhecimento do momento vivenciado é global, contudo, a gama de estudos relacionados ao ensino remoto é facilmente encontrada internacionalmente, enquanto no Brasil, pesquisas com essa temática são escassas, sobretudo, quando relacionadas à saúde mental.

O estudo limitou-se à uma revisão minuciosa da literatura, contudo, um estudo mais abrangente, com os principais atores do cenário pandêmico ainda é necessária, para compreender com precisão as necessidades subjetivas da comunidade acadêmica.

Um estudo de campo utilizando abordagem quantitativa e qualitativa com acadêmicos, e possivelmente, com professores, despontaria como fator primordial para o devido conhecimento das repercussões do ensino remoto durante a pandemia. Pesquisas com tamanho teor de relevância deveria ser realizados nas mais diversas regiões da federação, logo que,

as distinções sócio-demográficas trariam resultados diversos, proporcionando o conhecimento individual das unidades federativas.

Referências

- Bardin, L. (2016). Análise de Conteúdo. Edições 70 279 p.
- Brasil. Decreto Nº 9.057, De 25 De Maio De 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Poder executivo.
- Brooks, S., K., *et al.* (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The lancet*. 395(10227), 912-920.
- Cdc, Centers for Disease Control and Prevention, 2010. <cdc.gov/library/researchguides/2019novelcoronavirus/newssearchalert.html>.
- Fitzgerald, A., & Konrad, S. Transition in learning during COVID-19: Student nurse anxiety, stress, and resource support. *Nursing Forum*. 56(2), 298-304.
- Gaffney, M. K., Chargualaf, K. A., & Ghosh, S. (2021). COVID-19 Disruption of Nursing Education and the Effects on Students' Academic and Professional Confidence. *Nurse Education*. 46(2), 76-81.
- Gómez, J., I., G., *et al.* (2020). A pandemia de COVID-19 e seu impacto sobre estudantes de enfermagem domiciliares. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(17), 73-83. <<https://www.mdpi.com/1660-4601/17/20/7383/htm>>.
- Gundim, V. A., Encarnação, J. P., Santos, F. C., Santos, J. E., Vasconcellos, E. A., & Souza, R. C. Saúde Mental De Estudantes Universitários Durante A Pandemia De Covid-19. *Rev baiana enferm*. 35, 1-14. 2021.
- Huang, L., Lei, W., Xu, F., Liu, H., Yu, I. Emotional responses and coping strategies in nurses and nursing students during COVID-19 outbreak: A comparative study. *Plos one*. 15, (8)1-12.
- Karwat, A., Richmond, T. S., & Leary, M. Transition of a Collaborative In-Person Health Care Innovation Course to Online Learning. *Journal Nursing Education*. 60(5), 298-300.
- Kim, S. H., & Park, S. Influence of e-learning flow and distance learning satisfaction on learning outcomes and the moderated mediation effect of social-evaluative anxiety in nursing college students during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. *Nurse Education in Practice*.
- Lourenço, T. M. G., Charepe, Z. B., Freitas, C. B.C., Rabiais, I. C. M., Alvarez, E. J. S., Figueiredo, R. M. S. A., & Fernandes, S. J. D. (2021). Esperança e bem-estar psicológico durante a crise sanitária pela COVID-19: estudo com estudantes de enfermagem. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*. 25.
- Liu, S. *et al.* (2020). Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. *The Lancet Psychiatry*. 7(4).
- Masha'al, D. Rababa, M. & Shahrour, G. (2020). Distance Learning-Related Stress Among Undergraduate Nursing Students During the COVID-19 Pandemic. *Journal Nursing Education*. 59(12), 666-674.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 17(4), 758-764. 2008.
- Peters, M. D. J. *et al.* (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*, 13(3), 141-146.
- Rozeira, C. H. B., Netto, A. L. C., Faria, A. L., Coelho, E. B., & Vargas, A. F. M. (2018). Vivências na graduação em Psicologia: discutindo a saúde mental dos universitários. *Saúde em redes*. Itaperuna, 4(4), 175-189.
- Suliman, W. A., Abu-Moghli, F. A., Khalaf, I., Zumot, A. F., & Nabolsi, M. (2021). Experiences of nursing students under the unprecedented abrupt online learning format forced by the national curfew due to COVID-19: A qualitative research study. *Nursing Education Today*. 100.
- Wallace, S., Schuler, M. S., Kaulback, M., Hunt, K., & Baker, M. (2021). Nursing student experiences of remote learning during the COVID-19 pandemic. *Nursing Forum*. 56(3), 612-618.
- Xiang, Y., T. *et al.* (2020) Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. *The Lancet Psychiatry*. 7(3).